



B7

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**  
**ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR**

**CURSO**

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

**ANO LETIVO**

2012/2013

**FICHA DA UNIDADE CURRICULAR**

|                                 |   |                       |                              |
|---------------------------------|---|-----------------------|------------------------------|
| <b>Unidade Curricular</b>       | <b>Salvaguarda do Património Cultural</b> |                       |                              |
| <b>Área Científica</b>          | <b>Património Cultural</b>                |                       |                              |
| <b>Classificação curricular</b> | <b>Obrigatória</b>                        | <b>Ano / Semestre</b> | <b>3º Ano /<br/>1.º Sem.</b> |

| <b>Créditos<br/>ECTS</b> | <b>Horas de trabalho do aluno</b> | <b>Carga horária das sessões de ensino</b> |                          |
|--------------------------|-----------------------------------|--|--------------------------|
|                          |                                   | Natureza Colectiva (NC)                    | Orientação Tutorial (OT) |
| 6                        | 162                               | 30T + 45TP                                 |                          |

| <b>DOCENTES</b>      |                    | <b>CATEGORIA</b>          |
|----------------------|--------------------|---------------------------|
| Responsável          | Luis Mota Figueira | Prof. Coordenador         |
| Teóricas             | Eunice Ramos Lopes | Eq. Assistente 2º Triénio |
| Teórico-Práticas     | Eunice Ramos Lopes | Eq. Assistente 2º Triénio |
| Práticas             |                    |                           |
| Prático-Laboratorial |                    |                           |

**OBJECTIVOS**

- Observar as problemáticas da salvaguarda do património em geral e também as estratégias de atuação perante este, numa perspectiva de fruição turística.
- Perceber a articulação entre as políticas culturais fomentadas pela atividade do turismo cultural.
- Conhecer numa perspetiva global o enquadramento legislativo.
- Questionar a necessidade de preservar o património para fins turísticos.
- Compreender o património cultural como um produto turístico privilegiado.

O estudo desta unidade curricular é conduzido numa abordagem metodológica e sistematização científica, permitindo aos estudantes a aquisição de competências concretas de articulação entre a salvaguarda do património e o turismo.

**PROGRAMA**

1. Apresentação dos conteúdos programáticos e modo de funcionamento das aulas teóricas e trabalhos práticos a realizar.
2. Património. Conceitos e realidade.
  - 2.1. Tipos de Património.
  - 2.2. Património Cultural: reflexões.
3. Património e Turismo – panorama e enquadramento legal.

- 3.1. Organismos responsáveis pela salvaguarda do Património.
  
4. A importância da salvaguarda dos bens culturais no contexto do turismo.
  - 4.1. Afirmação identitária, promoção e dinamização do património cultural.
  - 4.2. Estratégias de desenvolvimento económico na diversificação de produtos e atividades turísticas.
5. Ações de salvaguarda do património cultural.
  - 5.1. Os problemas associados à proteção dos bens culturais.
  - 5.2. A articulação entre as políticas culturais fomentadas pela atividade do turismo.
6. Ensaio prático final e debate.

## BIBLIOGRAFIA

- AUDRERIE, D. (1997). *La notion et la protection du patrimoine*, Paris.
- ALONSO IBAÑES, M. MARTÍN MATEO, R. (1982). *El patrimonio histórico. destino público y valor cultural*, Madrid, Civitas.
- ALVAREZ, J. (1992). *Sociedade, Estado y Património Cultural*, Madrid, Espasa-Calpe.
- ANDRIEUX, J. GRIVEL, M. (direction). (1998). *Patrimoine et Société*, Collection Art & Société, Presses Universitaires de Rennes, Rennes.
- CAMPILLO GARRIGÓS, R. (1998). *La Gestión y el Gestor del Patrimonio Cultural*, Ed. KR, Múrcia.
- CONLIN, M. JOLLIFFE, L. (2010). *Mining Heritage and Tourism: A Global Synthesis*. Routledge.
- CHOAY, F. (2000). *A Alegoria do Património*, Arte & Comunicação, Edições 70, Lisboa.
- DUARTE, A. (1993). *Educação Patrimonial. Guia para Professores, Educadores e Monitores de Museus e Tempos Livres*, Lisboa.
- ESPERANÇA, E. (1997). *Património e Comunicação, políticas e práticas culturais*, Edições Vega Universidade, Lisboa.
- KIRSHENBLATT-GIMBLETT, B. (1998). *Destination Culture: Tourism, Museums, and Heritage*. California : University of California Press.
- MOREIRA, Carlos Diogo (1996). *Identidade e Diferença. Os Desafios do Pluralismo Cultural*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Humanas.
- PERALTA, E. (2006). *Patrimónios e Identidades*. Oeiras: Celta.
- Smith, L. (2006). *Uses of Heritage*, Oxon: Routledge.
- TIMOTHY, D. (2011). *Cultural Heritage and Tourism: An Introduction*. Editora: Channel View Publications. Canada.
- URRY, J. (1990). *The Tourist Gaze: Leisure and Travel in Contemporary Society*. Newbury Park: CA: Sage.
- YÚDICE, G. (2002). *El Recurso de La Cultura. Usos de la Cultura en la Era Global*. Barcelona: Gedisa.

**Nota:** de acordo com a matéria abordada e também de acordo com os trabalhos a realizar, será fornecida bibliografia complementar.

Referências electrónicas serão dadas no decurso das aulas.

## AVALIAÇÃO

|                     |   |
|---------------------|---|
| Avaliação Contínua  | A avaliação resultará do trabalho desenvolvido em Trabalho Prático efectuado ao longo do semestre (40%) e Avaliação Escrita (60%).  |
| Avaliação Periódica | Acompanhamento tutorial (desenvolvimento dos Trabalhos Práticos)<br>O aluno será dispensado de Exame Final com nota igual ou superior 10 valores  |
| Avaliação Final     | <b>Nota:</b> este tipo de avaliação mantém-se em avaliação final, aplicando-se a todos os exames (não dispensa o trabalho prático e a avaliação escrita). Os alunos com estatuto especial serão avaliados em conformidade, mas dentro desta natureza de avaliação cumulativa (trabalho prático - desempenho nas |

### Observações

- A apresentação dos trabalhos seguirá uma calendarização elaborada para o efeito.
- A unidade curricular contempla um trabalho prático obrigatório, necessário para aprovação do aluno (a). Por tal motivo, a Docente é receptiva a outro tipo de horário para prestar orientação tutorial, principalmente, aos alunos Trabalhadores Estudantes, desde que combinado com a devida antecedência.

### Horário de Orientação Tutorial

| <b>Dia</b>           | <b>Horário</b> | <b>Local</b>  |
|----------------------|----------------|---------------|
| 3 <sup>a</sup> feira | 11H – 13H      | Gabinete B179 |

Email: eunicelopes@ipt.pt

